



**Resposta à interpelação escrita apresentada pela deputada à  
Assembleia Legislativa, Chan Melinda Mei Yi**

Em cumprimento das instruções do Chefe do Executivo e tendo em consideração os pareceres dos Serviços de Saúde e da Direcção dos Serviços de Educação e Juventude, apresento a seguinte resposta à interpelação escrita da Sr.<sup>a</sup> Deputada Chan Melinda Mei Yi, de 11 de Maio de 2017, enviada a coberto do ofício n.º 408/E329/V/GPAL/2017 da Assembleia Legislativa de 16 de Maio de 2017 e recebida pelo Gabinete do Chefe do Executivo em 23 de Maio de 2017:

O Governo da RAEM está particularmente atento aos trabalhos sobre a intervenção precoce das crianças com necessidades especiais. Assim sendo, em Junho de 2016, os Serviços de Saúde (SS), a Direcção dos Serviços de Educação e Juventude (DSEJ) e o Instituto de Acção Social (IAS) criaram em conjunto o Centro de Avaliação Conjunta Pediátrica, no intuito de prestar o serviço one stop que se traduz pela prestação de serviços diversificados, designadamente, avaliação e diagnóstico, emparelhamento de serviços e gestão de casos.

Desde a criação do Centro de Avaliação Conjunta Pediátrica até Abril de 2017, o mesmo recebeu um total acumulado de 1.162 casos para avaliação. Antes da criação do Centro, o tempo de espera para avaliação era de 9 meses a 1 ano, tendo reduzido actualmente para uma média inferior a um mês. Após o início do procedimento de avaliação, já é possível, em geral, a conclusão das várias avaliações em 8 semanas.



Mediante coordenação e aumento dos recursos humanos, o Centro presta serviços adicionais de consulta externa aos fins-de-semana de modo a dar vazão à lista de espera para serviços de avaliação.

Em termos de terapia e treino, o referido centro de avaliação dispõe de um mecanismo de acompanhamento e de gestão de casos. Neste contexto, uma criança depois de se submeter à avaliação, os três Serviços atrás referidos realizam uma reunião interdisciplinar para o tratamento em conjunto de casos, e elaboram nomeadamente a favor dessa criança um programa de tratamento e de serviços adequado à situação do seu desenvolvimento. Conforme a gravidade e urgência do estado clínico das crianças, estas são encaminhadas para os serviços de reabilitação subordinados aos SS, ou para instituições de intervenção precoce subsidiadas pela DSEJ ou pelo IAS para receberem terapia ou treino. Neste momento, cerca de 300 crianças aguardam terapia nos SS. Após a criação do Centro, o tempo de espera para terapia ocupacional diminuiu de cerca de 12 a 18 meses para cerca de 5 a 9 meses, ou seja, reduziu mais de metade. Quanto à terapia da fala, os SS recrutaram 4 terapeutas para um maior reforço do pessoal e melhoramento dos serviços.

Para além disso, a partir de 2010, a DSEJ realiza, de forma permanente, cursos de formação para o pessoal de treino da fala, incentivando docentes em serviço e agentes de aconselhamento. Depois de concluírem os respectivos cursos, o pessoal pode proporcionar aos alunos avaliados com necessidades de terapia da fala ou de treino, os treinos que envolvem pronunciar, compreensão oral e produção oral, bem



como comunicação a nível social. Até ao ano lectivo de 2015/2016, já se realizaram 6 edições de cursos de formação com 116 participantes que concluíram os cursos, entre os quais 31 de treino da fala, que estão a prestar os respectivos serviços. No ano de 2017 a DSEJ pretende organizar mais de 2 turmas do curso de formação para o pessoal de treino da fala. A primeira turma, com cerca de 40 participantes, está já em curso e concluirá a sua formação em Junho de 2017. No futuro vai ter um grupo de pessoal a prestar serviço de treino da fala, de modo a aliviar a situação das crianças que se encontram em lista de espera.

Para aliviar as necessidades de treino das crianças com necessidades especiais de idade compreendida entre 0 e 3 anos e, para reforçar as técnicas dos encarregados de educação para ensinar os seus filhos em casa, o IAS está a cooperar com um complexo de serviços de apoio à família, no sentido de prestar às crianças avaliadas pelo Centro de Avaliação Conjunta Pediátrica como crianças padecendo de autismo ou de transtorno de défice de atenção e hiperactividade, bem como aos seus encarregados de educação, serviços diversos, designadamente, aconselhamento, educação na vida familiar, curso sistematizado para o treino dos encarregados de educação, apoio para o melhoramento das relações familiares, entre outros. Os serviços atrás mencionados irão, consoante as reais necessidades e condições, estender-se gradualmente a outras crianças também com necessidades especiais e aos seus encarregados de educação. Paralelamente, o IAS está a aumentar, de forma activa, o número de equipamentos de serviços de intervenção



precoce, lutando por conseguir aumentar em mais de 200 o número de vagas durante o período de dois anos, por forma a dar resposta às necessidades de serviços destinados a crianças com necessidades especiais e, sentidas pelas suas famílias.

Relativamente aos trabalhos de formação de mais pessoal em terapia, a DSEJ tem encorajado e apoiado os alunos, ao longo dos anos, no âmbito do “Plano de financiamento para a frequência de cursos de educação por alunos excelentes” com a atribuição de bolsas especiais, bolsas de mérito e bolsas-empréstimo do Plano de Bolsas de Estudo para o Ensino Superior e do Plano de Pagamento dos Juros ao Crédito para os Estudos, apoiando a frequência de cursos de ensino superior em fisioterapia, terapia ocupacional, terapia da fala e ensino especial. Ao mesmo tempo, a DSEJ organiza simpósios para os alunos que prosseguem os seus estudos no ensino superior, de modo a aprofundarem os seus conhecimentos relativos às perspectivas profissionais na área da terapia em Macau, proporcionando mais referências para a escolha das disciplinas, de modo a criar mais quadros profissionais e assim resolver, a longo prazo, o problema da falta de terapeutas em Macau. No ano lectivo de 2016/2017, foram beneficiados um total de 124 alunos pelos diversos programas de bolsas de mérito e de estudo, que se encontram a frequentar os cursos de ensino superior em fisioterapia, terapia ocupacional e terapia da fala.

Além disso, considerando que é cada vez mais notória em Macau a necessidade de terapeutas da fala, os SS, a DSEJ e o IAS depois de



efectuarem uma coordenação com o Instituto Politécnico de Macau (IPM), definiram que no ano lectivo 2017/2018, irá ser ministrado um curso de licenciatura em Ciências de Terapia da Fala e da Linguagem, cujas aulas se iniciarão formalmente em finais do mês de Agosto de 2017, o qual irá admitir um total de 20 alunos, no intuito de formar mais quadros profissionais de terapeutas da fala locais visando deste modo satisfazer a necessidade que a sociedade de Macau tem em relação às mesmas. Ademais, sem prejuízo do emprego e das condições de trabalho dos terapeutas locais, nestes últimos anos foi permitido a contratação de terapeutas ao exterior por parte das instituições não lucrativas, com vista a poder efectuar-se uma assistência de curto prazo. É de referir que esta medida e também a respectiva política de entrada, irão ser revistas em tempo oportuno, tendo em conta a situação relativa à oferta e procura de terapeutas do mercado.

O Governo da RAEM espera que as medidas atrás referidas, permitam às crianças necessitadas o acesso à avaliação, tratamento e aos serviços. Futuramente, os SS irão aumentar o investimento em vários recursos, nomeadamente o aperfeiçoamento dos estabelecimentos, a dotação de equipamentos e instalações, o aumento dos recursos humanos, bem como a abertura de serviços de consulta externa de reabilitação e treinos, entre outros, de forma a melhorar constantemente o trabalho no âmbito da intervenção precoce. Paralelamente, o Governo da RAEM também planeia criar um mecanismo para a coordenação e distribuição de recursos para intervenção precoce na infância, coordenando os SS, a



澳門特別行政區政府  
Governo da Região Administrativa Especial de Macau  
社會工作局  
Instituto de Acção Social

(Tradução)

DSEJ e o IAS para a integração gradual e aproveitamento dos respectivos recursos, empenhando-se na redução do tempo de espera, de forma a permitir às crianças necessitadas, terem acesso aos respectivos serviços, o mais breve possível.

Finalmente, agradece-se à Sr.<sup>a</sup> deputada Chan Melinda Mei Yi pela sua atenção e sugestões dadas sobre a questão em causa.

Aos 1 de Junho de 2017.

A Presidente do IAS

Vong Yim Mui